Ata do Conselho Municipal de Educação

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia do Conselho Municipal de Educação de Oliveira do Hospital, no Salão Nobre dos Paços do Município, sendo presidida pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, Prof. José Carlos Alexandrino Mendes, para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da Ata da última reunião;
2. Informações;
3. Análise do 1.º Período – Sucesso/Insucesso
4. Outros assuntos.

Aberta a sessão, o Sr. Presidente da Câmara Municipal deu as boas vindas a todos e agradeceu a disponibilidade dos elementos do Conselho Municipal da Educação que se encontravam presentes: o representante da Assembleia Municipal de Oliveira do Hospital, Sr. Carlos Mendes; o representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares – Direção dos Serviços Região Centro, Dr. Rigoberto Correia; o Vice-presidente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Dr. António Paulino; a representante dos docentes do Ensino Básico Público, Prof.ª Natália Amaral; a representante dos docentes da Educação Pré-Escolar Pública, Educadora Deolinda Lucas; a Presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, Dra. Ana Álvaro; a representante das IPSS's que desenvolvem atividades na área da educação, Dra. Isabel Almeida; a Coordenadora da Saúde Escolar do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Norte, Dra. Maria Guiomar Costa; a representante do Instituto da Segurança Social – I. P. Centro Distrital de Coimbra, Dra. Ana Peres; a representante da Direção Regional do Centro do IPDJ, Dra. Celeste Moura; os representantes do Destacamento Territorial da GNR da Lousã, Cabo João Oliveira e Guarda Rita Santos.

Para este Conselho Municipal de Educação foi convidado o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital que esteve representado pelo Prof. Carlos Carvalheira Almeida, a UCCP – Unidade de Cuidados da Comunidade do Pinheiro dos Abraços que esteve representada pela Enfermeira Alexandra Garcia e a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Oliveira do Hospital que esteve representada

pelo se presidente Dr. Francisco Rolo.

Depois de cumprimentar todos os presentes, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, pediu a todos os elementos que dessem os seus contributos na área da educação. Referiu que a educação é um assunto muito sensível e que é necessário trabalhar em conjunto para a resolução dos problemas.

Acrescentou que o sonho de qualquer Presidente de Câmara é proporcionar, a todos os alunos, um ensino de qualidade e esclareceu que o seu executivo se tem empenhado em criar condições de igualdade para todos os alunos do Município de Oliveira do Hospital.

Em seguida, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, deu a palavra à Sra. Vereadora da Educação para prosseguir a Ordem de Trabalhos.

A Sra. Vereadora da Educação começou por dar conhecimento que informar que o representante dos Docentes do Ensino Secundário Público, Prof. Albano Dinis enviou um e-mail a informar que não poderia estar presente na reunião.

Relembrou que, no dia 28 de janeiro, o Conselho Municipal de Educação irá reunir extraordinariamente pelas 14h30m e que a Ordem de Trabalhos estará relacionada com o PEL – Projeto Educativo Local.

Informou que no final da presente reunião iria ser distribuído um CD com a documentação para a referida reunião para que os conselheiros pudessem ler e apresentar contributos.

Seguidamente, entrou-se no ponto um da Ordem de Trabalhos – Aprovação da ata da última reunião – onde, a Sra. Vereadora da Educação colocou à votação a ata da reunião de 28 de novembro do ano dois mil e catorze, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção dos elementos que não tinham estado presentes na referida reunião.

De imediato se passou ao ponto dois – Informações – onde a Sra. Vereadora da Educação informou as atividades mais relevantes que se levaram a efeito na área da educação desde a última reunião até à presente data, nomeadamente:

- Que se encontrava a decorrer, na Casa da Cultura César Oliveira, às segundas e sextas-feiras das 17h30 às 18h30, a Oficina de Teatro Municipal – direcionada para os jovens com idades compreendidas entre os três e os vinte anos de idade;

- Foi lançado um livro que está diretamente ligado às tradições do concelho de Oliveira do Hospital: o “Verbo dos Arguinas” do conterrâneo Dr. Jorge Mendes e informou

que foi lançado o desafio ao Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital de transmitir este dialecto aos alunos;

- III Ciclo de Conferências – "As línguas cruzam fronteiras";

- Vão realizar-se três formações no âmbito do PEL: Construção de um projeto de escola no território, Construção de materiais didáticos sobre o território e a formação para Pais/Encarregados de Educação;

- A EPTOLIVA comemorou o seu 23.º Aniversário e lançou em parceria com o IEFP um novo curso de formação: Costureira/modelista;

- Informou que no âmbito do Orçamento Participativo Jovem 2013 foi possível uma melhoria no espaço da cantiga da ESTGOH e que o investimento foi de cerca de cinquenta mil euros;

- Na edição do Orçamento Participativo Jovem 2014 a proposta vencedora está relacionada com a dinamização do "Campus Arqueológico na Bobadela";

- Comemorou-se o Dia Nacional do Pijama onde houve uma participação muito ativa das IPSS's do concelho e onde estiveram envolvidas mais de seiscentas crianças do pré-escolar e do 1.º CEB;

- Na época natalícia decorreu o Concurso "3R Natal Ambiental". A Sra. Vereadora da Educação aproveitou para agradecer às turmas que participaram e informar que o estabelecimento de ensino vencedor foi o Jardim de Lagos da Beira;

- A Câmara Municipal, mais uma vez, aderiu ao Programa Fruta Escolar, a entidade fornecedora é a Cooperativa Agrícola dos Fruticultores da Beira SRL. Estão a beneficiar deste Programa cerca de 710 alunos do 1.º CEB, isto é, todos as alunos;

- Artistas Digitais – é um concurso de desenhos digitais direccionado aos alunos do pré-escolar, 1.º CEB e 2.º CEB. Informou que esta atividade está a ser feita em parceria com o Centro de Competências Mar e Serra;

- Projeto ambiental "Semear para Crescer" – destinado a todas crianças do pré-escolar;

- Pirâmide de Natal Solidária 2014 – foi dada a palavra ao Sr. Dr. Francisco Rolo que informou que participaram 78 voluntários e foram recolhidas mais de três mil toneladas de bens alimentares obtidos nas superfícies comerciais de Oliveira do Hospital que serão distribuídos por 74 famílias de Oliveira do Hospital;

- O Município de Oliveira do Hospital teve o prazer de ser contemplado com uma

menção honrosa por ser considerado um dos melhores municípios para viver 2014;

- No dia 21 de novembro realizaram-se as I Jornadas Culturais que foram dedicadas à "Música Filarmónica";

- Encontra-se a decorrer mais uma vez o Empreender + Oliveira do Hospital 2014, tendo sido dada a palavra ao Dr. Francisco Rolo que informou que deram entrada 14 ideias de negócio;

- Foi levado a reunião de Câmara Municipal o regulamento de ideias de negócio – Empreendedorismo nas Escolas – Educação Empreendedora – a Sra. Vereadora da Educação esclareceu que este regulamento veio da CIM e que se destina aos alunos do Ensino Profissional e do Ensino Secundário;

- Informou que no dia 18 de fevereiro vai arrancar em Oliveira do Hospital o IV Encontro(s) Cidadania e Responsabilidade Sócio-ambiental em parceria com o CFAE.

Para terminar o ponto dois a Sra. Vereadora da Educação através de uma apresentação em *power point*, que se anexa e fica a fazer parte integrante desta ata (anexo I) prestou informações acerca da ação social escolar, refeições escolares, manuais escolares, bolsas de estudo ao ensino superior e transportes escolares, serviços prestados pela autarquia aos alunos das escolas.

Em seguida, passou-se ao ponto três – Análise do 1.º Período – Sucesso/Insucesso, tendo a Sra. Vereadora da Educação solicitado ao diretor do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital que se pronunciasse acerca deste assunto.

O Prof. Carlos Carvalheira começou por saudar todos os presentes e informar que sempre que seja convidado irá tentar fazer tudo para estar presente nas reuniões do Conselho Municipal de Educação pois reconhece a importância deste Órgão.

Aproveitou para informar que tem havido uma excelente articulação entre o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a Câmara Municipal de Oliveira do Hospital no que diz respeito à área da educação.

Clarificou, que por parte da Câmara Municipal tem havido sempre uma grande sensibilidade no que diz respeito à resolução dos problemas que vão sendo apresentados pelo Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital.

Deu conhecimento que a reunião do Conselho Pedagógico iria ser hoje e que seria nessa reunião que iriam analisar os relatórios da avaliação e das atividades

desenvolvidas ao longo do primeiro período do ano letivo.

Referiu que a Associação de Pais tem tido um papel fundamental e tem havido uma boa articulação na resolução dos problemas que vão surgindo com os alunos. Explanou que a Associação de Pais tem tido um papel consciencioso, de entre-ajuda e de responsabilidade, pelo que, aproveitou para dar os parabéns à sua presidente pois tem sido fundamental na construção da nova realidade educativa.

Relativamente à avaliação, o Prof. Carlos Carvalheira, afirmou que nunca se fica totalmente satisfeito e clarificou que o objetivo da sua equipa, no dia-a-dia, é melhorar os resultados escolares dos alunos e que ao longo do ano têm sido definidas estratégias para melhorar os resultados dos alunos.

Apesar de os resultados escolares só irem hoje a discussão em Conselho Pedagógico, o Prof. Carlos Carvalheira, disse que seria possível fazer uma análise sucinta, pelo que, começou por informar que a análise dos resultados do 1.º CEB deixaria para a Coordenada daquele nível de ensino tendo em conta que a mesma se encontrava presente e deu conhecimento do seguinte:

- Relativamente ao 5.º ano de escolaridade, num universo de 12 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 77,2% e na disciplina de Matemática foi de 61,2%;

- Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, num universo de 14 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 79,4% e na disciplina de Matemática foi de 45,4%;

- Relativamente ao 7.º ano de escolaridade, num universo de 12 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 58,9% e na disciplina de Matemática a taxa foi de 42,9%;

- Relativamente ao 8.º ano de escolaridade, num universo de 11 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 73,9% e na disciplina de Matemática foi de 54,6%;

- Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, num universo de 10 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 77,6% e na disciplina de Matemática foi de 54,9%;

- Relativamente ao 10.º ano de escolaridade, num universo de 6 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 82,1% e na disciplina de Matemática A foi de

59,1%;

- Relativamente ao 11.º ano de escolaridade a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 77,5% e na disciplina de Matemática foi de 51,9%;

- Relativamente ao 12.º ano de escolaridade, num universo de 4 turmas, a taxa de sucesso à disciplina de Português foi de 69% e na disciplina de Matemática a taxa foi de 61 %.

Em jeito de conclusão, o Prof. Carlos Carvalheira, referiu que como se podia verificar, os maiores problemas são no 6.º e 7.º ano de escolaridade na área da Matemática pois a taxa de sucesso é negativa.

Ressalvou que nos resultados que deu a conhecer relativos ao 6.º e ao 8.º ano de escolaridade não contabilizou as turmas dos cursos vocacionais e no ensino secundário não contabilizou as turmas dos cursos profissionais.

Em seguida, tomou a palavra a representante do 1.º CEB, a Prof.ª Natália Amaral, que informou o seguinte:

- No 1.º ano de escolaridade a disciplina de Português é onde se verifica uma taxa de insucesso mais elevada: 14% que na sua opinião será derivada à falta de maturidade e a falta de pré-requisitos;

- No 2.º ano de escolaridade é onde se verifica mais insucesso: Português – 19%; apoio ao estudo: 15% e Matemática: 14% que se justificam pela obrigatoriedade de transitar os alunos do 1.º ano para o 2.º ano de escolaridade;

- No 3.º ano de escolaridade a taxa de insucesso na disciplina de Português é de 16 % e de Matemática é de 14%.Referiu que no presente ano letivo há um novo programa que é extenso e exigente o que justificará estas taxas de insucesso;

- No 4.º ano de escolaridade é o ano onde a taxa de insucesso é menor, a Português a taxa é de 3% e a de Matemática é de 13% e nas restantes disciplinas não há taxa de insucesso. Clarificou que se verificam estes resultados porque os pais e encarregados de educação, como é um ano de realização de exames, estão mais preocupados em acompanhar o percurso escolar dos seus filhos.

Concluiu dizendo que na globalidade quer a nível da aprendizagem, quer a nível de comportamento, os alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, apesar dos índices de insucesso, adquiriram um grau bastante satisfatório.

A Sra. Vereadora da Educação, perguntou se havia dados acerca do absentismo,

do abandono escolar dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, tendo a Prof.ª Natália Amaral começado por informar que existem cerca de 39 alunos com Necessidades Educativas Especiais no 1.º CEB.

O Prof. Carlos Carvalheira tomou a palavra para relativamente ao absentismo e abandono escolar referir que não se verifica abandono escolar a não ser nas situações em que os alunos atingem os 18 anos de idade. Quanto, aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, deu conhecimento de que a nível de todo o Agrupamento de Escolas, existem 156 alunos e que têm cerca de 28 alunos CEI – Currículo Especifico Individualizado.

Esclareceu, que o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital, tudo tem feito para dissuadir os alunos de desistirem de estudar quando atingem os 18 anos de idade.

Em seguida, tomou a palavra a Educadora Deolinda Lucas, para fazer o balanço do pré-escolar, tendo informado que neste nível é feita uma abordagem a nível da formação pessoal e social, a nível da expressão e comunicação.

Referiu que há uma grande preocupação em atender às necessidades das famílias, promover acima de tudo a sociabilização (preparar a criança e a família para a verdadeira vida escolar) e com o bem-estar físico e emocional da criança.

Agradeceu em nome de toda a comunidade do pré-escolar, à Câmara Municipal pela preocupação que tem tido em preencher todo o horário em que as famílias têm necessidade e deu conhecimento de que há casos de crianças que ficam na escola das sete da manhã às sete da tarde.

Informou que se têm verificado carências a nível do material de apoio lúdico-didático na área do prolongamento de horário nas salas de Oliveira do Hospital e no jardim de infância de Oliveira do Hospital.

Acrescentou que a nível do espaço físico que está confinado para as atividades verifica-se que é reduzido face ao número crescente de crianças inscritas.

O Sr. Prof. Carlos Carvalheira aproveitou para, relativamente ao pré-escolar, informar que existe um conjunto de crianças que completaram os 3 anos de idade a partir de 01 de janeiro de 2015 e no qual se está a verificar dificuldades na autorização da entrada dessas crianças.

Explicou que antigamente era o Presidente do Conselho Executivo/Diretor da Escola que autorizava a entrada dessas crianças nos jardins de infância; posteriormente,

passou a ser a Senhora Delegada Regional e, na presente data, é o Senhor Secretário de Estado que autoriza a respetiva frequência.

Deu conhecimento que juntamente com o pedido vai um conjunto de documentos a solicitar a autorização (um ofício da educadora a informar que há vaga, um ofício do diretor a dizer que há vaga e que autoriza, um oficio do encarregado de educação a fazer o pedido, um outro ofício do encarregado de educação a informar que na sua área não tem um serviço privado onde possa colocar a sua criança) o que desmotiva, de alguma forma, os encarregados de educação a formalizarem este pedido e faz com estes optem por ir para o ensino privado.

Explanou que no privado, uma criança que perfaça os três anos de idade, se houver vaga tem entrada imediata, no público essa situação não se verifica e demora bastante tempo a ser dada uma resposta.

Em seguida, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, tomou a palavra para dizer que o assunto abordado pelo Sr. Prof. Carlos Carvalheira é pertinente e sugeriu que o Órgão Conselho Municipal de Educação redigisse uma carta ao Senhor Secretário de Estado acerca deste problema.

Relativamente ao sucesso/insucesso, após as informações dadas acerca dos diferentes níveis de ensino, o Sr. Presidente da Câmara Municipal, concluiu que se apresentam dentro de uma grande normalidade tirando a situação do 6.º e 7.º ano de escolaridade que devem merecer alguma reflexão por parte do conselho pedagógico e do grupo disciplinar de Matemática para tentar perceber a origem destas dificuldades.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal referiu que uma das situações que o preocupa enquanto Presidente do Município é saber se as bolsas de pobreza, a pobreza e o desemprego têm reflexos no sucesso dos alunos.

Esclareceu que é necessário saber qual será o papel do Município caso os factores atrás referidos forem reflectidos no sucesso e insucesso dos alunos e como é que se poderá ajudar as famílias para ultrapassarmos esta problemática.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal afirmou que é necessário fazer um trabalho de articulação para melhorar o desempenho destas crianças e dar-lhes todas as condições para obterem sucesso escolar e para se formarem como pessoas.

Acrescentou que onde existe dificuldade económica existe também uma destruturação do lar que se reflecte nos alunos.

Em seguida, tomou a palavra o Prof. Carlos Carvalheira para dizer que as dificuldades económicas das famílias, de um modo geral, reflectem-se nos resultados escolares dos alunos.

O Prof. Carlos Carvalheira aproveitou para agradecer ao Centro de Saúde e à equipa da UCC Pinheiro dos Abraços pelo trabalho excelente que têm feito em conjunto com o PES – Programa de Educação para a Saúde, que é um programa fantástico que existe nas escolas e informou que têm trabalhado muito bem e têm levado a cabo um conjunto de acções.

Aproveitou ainda para informar que o Escola Segura é também um programa que funciona igualmente bem e têm feito um bom trabalho e enalteceu o trabalho que tem sido feito pela equipa, nomeadamente em intervenções com turmas do ensino vocacional.

A Sra. Vereadora da Educação perguntou quantas crianças do pré-escolar é que estão sinalizadas como NEE, tendo a educadora Deolinda Lucas respondido que estão sinalizadas catorze crianças.

Seguidamente, tomou a palavra a Dra. Isabel Almeida, que informou que não poderia dar informação acerca das IPSS's do concelho pois não tinha conhecimento que este assunto iria ser abordado e não solicitou os respetivos dados.

A Sra. Vereadora da Educação informou que para o próximo Conselho Municipal de Educação irá solicitar às IPSS's os dados relativos ao pré-escolar.

Seguidamente, tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, para dizer que lhe apraz a postura e a disponibilidade da presidente da APAS quando é necessário encontrar soluções para os problemas dos alunos e acrescentou que também lhe apraz o trabalho dos parceiros da área da saúde e dos elementos da GNR.

De seguida, a Sra. Vereadora da Educação, informou que relativamente à EPTOLIVA, de uma forma genérica, as disciplinas onde se verifica mais dificuldade são: Português, Inglês e Matemática. Informou que na EPTOLIVA não se verifica absentismo, no entanto, existe um número de alunos em abandono escolar que é preocupante, pois num universo de 206 alunos verificaram-se 25 situações de abandono escolar.

Explanou que o abandono escolar que se verifica é relativo aos alunos que ao atingirem os dezoito anos de idade optam por abandonar a escola e escolher outros rumos.

Ainda no ponto quatro tomou a palavra o Dr. António Paulino, que relativamente à

ESTGOH, referiu que há alguns anos atrás não era muito fácil redireccionar os alunos das secundárias para a ESTGOH, talvez porque os alunos quando chegavam aos 18 anos de idade queriam ir estudar para "fora", por exemplo para Coimbra mas que, talvez, devido à crise, o número de alunos do concelho que frequentam a ESTGOH tem aumentado, principalmente nos CET's.

A Guarda Rita Santos e o Cabo João Oliveira pediram a palavra para informaram que tinham de se ausentar e para reforçarem que a nível da Escola Segura, estarão sempre disponíveis para a realização de acções junto da comunidade escolar.

Depois, foi dada a palavra ao Dr. Rigoberto Correia que deu conhecimento de alguns números oficiais relativos ao insucesso/sucesso que estão disponíveis no *site* do Ministério da Educação e Ciência que apesar de não serem relativos ao presente ano letivo, reflectem a realidade. Explanou que os dados que estão disponíveis são os dados dos últimos nove anos e fazem a comparação a nível da NUT e do distrito.

Informou que em Oliveira do Hospital verificam-se duas vertentes/dois indicadores que são importantes: as taxas de retenção e as desistências nos vários níveis de ensino. Deu a conhecer os seguintes dados relativos às retenções no ano letivo 2012/2013:

- no ensino básico foi de 12,9%;
- no 1.º CEB foi de 6,7%;
- no 2.º CEB foi de 16,4% (na NUT é de 12,5%);
- no 3.º CEB foi de 17,3% (na NUT é de 16,4%);
- no ensino secundário foi de 15,5% (na NUT é de 18%).

Em seguida, referiu que as taxas brutas de escolarização são sempre acima de 100% em todos os níveis de ensino.

Esclareceu que relativamente ao rácio de alunos por computador os dados são bons:

- no 1.º CEB – 3,4 alunos por computador;
- no 2.º CEB – 2,1 alunos por computador;
- no 3.º CEB – 2,1 alunos por computador;
- no ensino secundário – 1,5 alunos por computador.

Em seguida, falou de um outro indicador importante que são os resultados escolares – e informou que a taxa de sucesso em Oliveira do Hospital no ano letivo 2012/2013:

- no ensino básico foi de 83,6%;

- no ensino secundário foi de 78,2%;

- no ensino profissional foi de 93,8%.

Por fim, referiu que a nível do sucesso escolar, o concelho de Oliveira do Hospital, não está mal, no entanto, será necessário verificar o que se passa a nível das retenções, pois as médias são altas em relação à NUT e a nível nacional.

Relativamente às retenções, a Dra. Ana Álvaro, referiu que, na sua opinião, até são baixas demais, pois com a "mania" dos facilitismos estão-se a criar alunos que quando chegarem aos 18 anos de idade serão os próprios a desistirem de estudar.

A nível comportamental, a Dra. Ana Álvaro referiu que os maiores problemas verificam-se nos alunos com as idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos de idade, isto é, nos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade.

Seguidamente, a Sra. Vereadora da Educação deu a palavra ao Dr. Francisco Rolo, que começou por agradecer o convite da Sra. Vereadora da Educação para a CPCJ estar presente como observadora nesta reunião.

Informou que existe um bom relacionamento entre o Agrupamento de Escolas e a CPCJ e deu a conhecer algumas das atividades que em conjunto têm levado a efeito.

Deu conhecimento que em 2013 o ano terminou com 79 processos ativos e em 2014 terminou com 81 processos ativos, pelo que, se depreende que tem estado estável.

Explanou que as principais problemáticas sinalizadas são: a negligência, o absentismo escolar, a violência doméstica, o *bowling* que ocorre no espaço escolar, os comportamentos que podem comprometer o seu desenvolvimento sem que os pais se oponham de forma adequada (o sair sistematicamente à noite, o fumar, etc), os maus tratos físicos e a exposição a modelo de comportamento desviante (por exemplo o alcoolismo).

Elucidou que quem mais precocemente sinaliza estas problemáticas e as encaminha para a CPCJ é a escola (dos 81 casos ativos, 34 foram sinalizados pelas escolas), em segundo lugar estão as forças de segurança, em terceiro lugar o Ministério Público, a própria equipa da CPCJ, as próprias famílias que denunciam alguns casos, a autarquia (o Gabinete de Ação Social) e o Centro de Saúde.

Informou que vão arrancar as atividades do Projeto Escola Feliz e, mais uma vez, o Município de Oliveira do Hospital vai colocar uma equipa multidisciplinar ao serviço do

Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital. Explicou, que numa primeira fase vão ter três técnicas: duas psicólogas e uma professora com especialização em NEE.

Explicou que no ano transato a equipa do Projeto Escola Feliz acompanhou 213 crianças e tinha uma lista de espera de cerca de 100 crianças.

Esclareceu que irá ser feito um trabalho de complementaridade entre a psicóloga do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e a equipa multidisciplinar e que vai ter a supervisão do Diretor do Agrupamento de Escolas.

Seguidamente, tomou a palavra a Dra. Celeste Moura para informar que o IPDJ estará disponível para fazer ações de sensibilização nas áreas do associativismo e da juventude junto dos jovens como forma preventiva de comtos desviantes.

Por fim, informou que se encontra também disponível para realizar palestras nas escolas e no âmbito do Conselho Municipal de Juventude.

Dando continuidade à Ordem de Trabalhos, passou-se ao ponto quatro – outros assuntos – onde a Sra. Vereadora da Educação começou por referir o assunto do pré-escolar que havia sido levantado no ponto anterior relativamente à dificuldade das crianças que perfizeram os três anos a partir de janeiro ingressarem nos jardins de infância e propôs que a APAS, o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e o Município de Oliveira do Hospital elaborassem uma carta dirigida ao Ministério da Educação e Ciência e para outros Órgãos que se possam elencar e que a mesma fosse lida e assinada pelos elementos do Conselho Municipal de Educação no dia 28 de janeiro (dia do próximo Conselho Municipal de Educação).

Pelas dezassete horas e quarenta e um minutos, e nada mais havendo a tratar, a Sra. Vereadora da Educação agradeceu a presença de todos e deu por concluída a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Sra. Vereadora da Educação, Maria da Graça Brito da Silva e por mim que a secretariei.

Oliveira do Hospital, 21 de janeiro de 2015

_____ _____

Prof.ª Maria da Graça Brito da Silva Rosa Adriana Mendes de Jesus